

# Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

#### Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo N.º CP/691/DDF/2022

#### **Eventos Desportivos Internacionais**

IBSA Goalball World Championship

#### Entre:

1. O <u>INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.,</u> pessoa coletiva de direito público, com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55, 1250-190 Lisboa, NIPC 510089224, aqui representado por Vitor Pataco, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, adiante designado como 1.º OUTORGANTE;

e

2. A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 60/95, de 9 de outubro, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de outubro, com sede na(o) Rua Presidente Samora Machel, Lt. 7 - R/C Dt., 2620-061 OLIVAL BASTO, NIPC 502513934, aqui representada por Fausto Pereira, na qualidade de Presidente, adiante designada por 2.º OUTORGANTE.

Nos termos dos artigos 7.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto - e do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 41/2019, 26 de março - Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo - em conjugação com o disposto nos artigos 4.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, é celebrado um contrato-programa de desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

# CLÁUSULA 1.ª Objeto do contrato

Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma comparticipação financeira à organização pelo 2.º OUTORGANTE do Evento Desportivo Internacional designado IBSA Goalball World Championship, Matosinhos, nos dias 4 a 17 de dezembro de 2022, conforme proposta apresentada ao 1.º OUTORGANTE constante do Anexo II a este contrato-programa, o qual faz parte integrante do mesmo, publicitado nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

# CLÁUSULA 2.ª Execução do programa

O período de execução do programa objeto de comparticipação financeira ao abrigo do presente contrato-programa tem início a 1 de janeiro de 2022 e termina em 31 de dezembro de 2022.

# CLÁUSULA 3.ª Comparticipação financeira

 Para a organização do Evento Desportivo referido na cláusula 1.ª supra, constante da proposta apresentada pelo 2.º OUTORGANTE, é concedida a este pelo 1.º OUTORGANTE uma comparticipação financeira até ao valor máximo de 45 000,00 €.

- O valor final do apoio é determinado após análise do relatório final indicado na alínea d) da cláusula 5.ª considerando as seguintes disposições:
  - a) No caso de imputação de despesas comuns a outros programas, o máximo elegível resulta da proporção entre o orçamento total do evento e o orçamento global do 2.º OUTORGANTE para o ano corrente;
  - b) Na eventualidade do evento ser consubstanciado por associado(s) do
     2.º OUTORGANTE só são consideradas elegíveis as despesas daquele(s) associado(s) realizadas diretamente com a organização do evento;
  - c) Não são elegíveis as despesas resultantes de pagamento de vencimentos e remunerações aos elementos dos órgãos sociais;
  - d) O valor final do apoio não pode ultrapassar 45,50% das despesas efetivas e elegíveis com a organização do evento;
  - e) Esta percentagem inclui uma valorização na análise do evento de 7,50% decorrente dos indicadores abaixo:
  - iv. Participação feminina......Sim (1,00%)
  - f) A percentagem indicada na alínea e) pode ser revista, de acordo com a tabela inserta no anexo I;
  - g) No caso de incumprimento da alínea f), da cláusula 5.ª, o valor do apoio apurado nos termos das alíneas anteriores é depreciado em 2,5%.
- O montante indicado no n.º 1 provém do orçamento de receitas próprias e está inscrito na rúbrica de despesa orçamental 04 07 01 – Transferências correntes – Instituições sem fins lucrativos.

#### CLÁUSULA 4.ª

#### Disponibilização da comparticipação financeira

A comparticipação referida no n.º 1. da cláusula 3.ª é disponibilizada nos seguintes termos:

- a) 50% da comparticipação financeira 15 (quinze) dias após a entrada em vigor do presente contrato-programa, correspondente a 22 500,00 €;
- b) 50% da comparticipação financeira, correspondente a 22 500,00 €, em 2022, no prazo de 30 (trinta) dias após o cumprimento do disposto na alínea d) da cláusula 5.ª infra e obtida a respetiva validação positiva por parte do 1.º OUTORGANTE.



# CLÁUSULA 5.ª Obrigações do 2.º OUTORGANTE

#### São obrigações do 2.º OUTORGANTE:

- a) Realizar o evento a que se reporta o presente contrato, nos termos constantes da proposta apresentada ao 1.º OUTORGANTE e de forma a atingir os objetivos nela expressos;
- Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste contratoprograma, sempre que solicitados pelo 1.º OUTORGANTE;
- c) De acordo com o estabelecido no n.º 2, artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, organizar a sua contabilidade por centros de custo próprios e exclusivos com reconhecimento claro dos custos incorridos e a identificação de receitas;
- d) Apresentar em modelo próprio constante de plataforma eletrónica disponibilizada pelo 1.º OUTORGANTE, até 21 de dezembro de 2022, o relatório final, sobre a execução técnica do evento;
- e) Apresentar em modelo próprio constante de plataforma eletrónica disponibilizada pelo 1.º OUTORGANTE, até 60 (sessenta) dias após a conclusão do Evento Desportivo, a execução financeira do evento, acompanhado do balancete analítico do centro de resultados, previsto na alínea c) supra, antes do apuramento de resultados;
- f) Facultar ao 1.º OUTORGANTE ou a entidade credenciada a indicar por aquele, sempre que solicitado, na sua sede social, o mapa de execução orçamental, o balancete analítico do centro de custos antes do apuramento de resultados relativos à realização do Evento Desportivo e, para efeitos de validação técnico-financeira, os documentos de despesa, legal e fiscalmente aceites, em nome do 2.º OUTORGANTE ou de seu associado, nos termos da alínea h) da presente cláusula, que comprovem as despesas relativas à realização do Evento Desportivo apresentado e objeto do presente contrato;
- g) Publicitar, nos meios de promoção e divulgação do programa desportivo, o apoio do 1.º OUTORGANTE conforme regras fixadas no manual de normas gráficas;
- Facultar ao 1.º OUTORGANTE, sempre que solicitado, a acreditação necessária aos elementos definidos por aquele, para que estes possam, no decorrer do Evento, assistir à sua realização e acompanhar a execução o programa desportivo apresentado e objeto do presente contrato:
- i) Celebrar e publicitar integralmente na respetiva página da Internet, nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, os contratos-programa referentes a apoios e comparticipações financeiras atribuídas aos clubes, associações regionais ou distritais ou ligas profissionais, nela filiados.

#### CLÁUSULA 6.ª

#### Incumprimento das obrigações do 2.º OUTORGANTE

- Sem prejuízo do disposto nas cláusulas 8.º e 9.º, há lugar à suspensão das comparticipações financeiras por parte do 1.º OUTORGANTE quando o 2.º OUTORGANTE não cumpra:
  - a) As obrigações referidas na cláusula 5.ª do presente contratoprograma;
  - b) As obrigações contratuais constantes noutros contratos-programa celebrados com o 1.º OUTORGANTE;
  - c) Qualquer obrigação decorrente das normas legais em vigor.

- 2. O incumprimento culposo do disposto nas alíneas a), b), d), e), f) e/ou h) da cláusula 5.ª, concede ao 1.º OUTORGANTE, o direito de resolução do presente contrato e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do Evento Desportivo objeto deste contrato.
- 3. Caso as comparticipações financeiras concedidas pelo 1.º OUTORGANTE não tenham sido aplicadas na competente realização do Evento Desportivo, o 2.º OUTORGANTE obriga-se a restituir ao 1.º OUTORGANTE os montantes não aplicados e já recebidos.

# CLÁUSULA 7.ª Tutela inspetiva do Estado

- Compete ao 1.º OUTORGANTE fiscalizar a execução do contratoprograma, podendo realizar, para o efeito, inspeções, inquéritos e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.
- 2. As ações inspetivas designadas no número anterior podem ser tornadas extensíveis à execução dos contratos-programa celebrados pelo 2.º OUTORGANTE nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, designadamente através da realização de inspeções, inquéritos, sindicâncias ou auditoria por uma entidade externa, devendo aqueles contratos-programa conter cláusula expressa nesse sentido.

#### CLÁUSULA 8.ª

Defesa da integridade das competições, luta contra a dopagem, a corrupção e a viciação de resultados, combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo

O não cumprimento pelo 2.º OUTORGANTE do princípio da igualdade de oportunidades e da igualdade de tratamento entre homens e mulheres, das determinações da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADOP) e do Conselho Nacional do Desporto, e de um modo geral, da legislação relativa à defesa da integridade das competições, e à luta contra a dopagem, a corrupção e a viciação de resultados, e ao combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo, implica a suspensão e, se necessário, o cancelamento das comparticipações financeiras concedidas pelo 1.º OUTORGANTE.

#### CLÁUSULA 9.ª

#### Formação de treinadores

O não cumprimento pelo **2.º OUTORGANTE** do regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto estabelecido pela Lei n.º 40/2012, de 28 de agosto, alterada pela Lei n.º 106/2019, de 6 de junho, implica a suspensão e, se necessário, o cancelamento das comparticipações financeiras concedidas pelo **1.º OUTORGANTE**.

# CLÁUSULA 10.ª Revisão do contrato

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes e em conformidade com o estabelecido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

#### CLÁUSULA 11.ª Vigência do contrato

- O presente contrato entra em vigor na data da sua publicitação na página eletrónica do 1.º OUTORGANTE.
- Sem prejuízo do cumprimento das obrigações estabelecidas na cláusula 5.ª, o contrato termina em 31 de dezembro de 2022.



3. Nos termos do n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, a comparticipação estabelecida no presente contrato-programa abrange a totalidade do programa desportivo a apoiar.

#### CLÁUSULA 12.ª Disposições finais

- Nos termos do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, este contrato-programa é publicitado na página eletrónica do 1.º OUTORGANTE.
- 2. Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
- 3. Da decisão cabe recurso nos termos da lei.

	O Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.
	(Vitor Pataco)
Federa	A/O Presidente da/o ção Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
	(Fausto Pereira)

# ANEXO I AO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO N.º CP/691/DDF/2022

#### **QUADRO DE REVISÃO DO APOIO**

Indicador	Valorização do apoio face aos indicadores
N.º de praticantes	≥ 250 de praticantes 2,5% [200, 250[ de praticantes 2% [150, 200[ de praticantes 1,5% [100, 150[ de praticantes 1% [50, 100[ de praticantes 0,5% [0, 50[ de praticantes 0%
N.º de países	Modalidades individuais:       ≥ 24 de países       2,5%         [10, 23] de países       1%         [0, 9] de países       0%         Modalidades coletivas:       ≥ 16 de países       2,5%         [8, 15] de países       1%         [0, 7] de países       0%
Participação de praticantes de alto nível	Participação de praticante medalhado em Jogos Olímpicos e/ou campeonatos do mundo de absolutos: Sim
Participação feminina	Organização de provas femininas ou mistas:         1%           Não         0%



#### **ANEXO II**

#### AO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

N.º CP/691/DDF/2022

Programa de Organização de Eventos Desportivos Internacionais

## Dados da Candidatura

#### <u>Identificação</u>

Entidade: Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

Designação do Evento: IBSA Goalball World Championship

Modalidade: Desporto para Deficientes

Disciplinas	
Goalball - Sénior Masculino	
Goalball - Sénior Feminino	

Data de Realização do Evento:

N.º Efetivo de dias de competição: 9

Local de Realização do EventoDistrito: PORTO

Concelho: MATOSINHOS

Local/Instalação desportiva:

Data de apresentação da candidatura ao organismo internacional: 01-03-2022

Data de aprovação da candidatura ao organismo internacional: 01-07-2022

#### Entidade(s) Organizadora(s)

Entidade	Valor das despesas que constam do orçamento que são assegudaradas pela entidade	% do Total
FPDD	10 096,44 €	1,85%
ANDDVIS	535 424,11 €	98,15%
Soma	545 520,55 €	100,00%

#### Parcerias concretizadas na organização

Entidade	Estatuto (Privada lucrativa, Associativa, Pública)	Principais atividades realizadas pelo parceiro
Câmara Municipal de     Matosinhos	Pública	Apoio logístico
2. Matosinhos Sport	Pública	Gestão de equipamentos desportivos

#### Caracterização desportiva do evento

Âmbito: Campeonato do Mundo

Escalão Etário: Absolutos: Sim

Juniores (escalão precedente ao absoluto): Não

Natureza do Evento: Prova Única

O Evento disputa-se por: Seleções Nacionais

Género: Misto

O Evento é de uma modalidade Olímpica/Paraolímpica ou integra disciplinas Olímpicas/Paraolímpicas? Integra Modalidade(s)/Disciplina(s) Olímpica(s)/Paraolímpica(s): Sim

Disciplina	Tipo
Goalball Masculino	Olímpica
Goalball Feminino	Olímpica

Integração do evento no calendário da respectiva Federação Internacional e pontuável para o ranking

- O Evento integra-se no calendário da respetiva Federação Internacional? Sim
- O Evento pontua para o ranking? Mundial
- O Evento que apura para os Jogos Olímpicos/Paralímpicos? Sim

#### Objetivos da candidatura e grau de desenvolvimento da modalidade em Portugal

Os objetivos da candidatura e do evento tendo em conta o grau de desenvolvimento da modalidade em Portugal:

1. Tentar o apuramento aos Jogos Paralímpicos de 2024 2. Promover a divulgação da modalidade a nível nacional e internacional, cativando participantes de ambos os géneros; 3. Fomentar o desenvolvimento da modalidade através do desporto de alta competição, colaborando assim para o fortalecimento dos desportos para a deficiência visual em termos nacionais;

As iniciativas ou projetos de promoção e desenvolvimento da modalidade em Portugal a realizar em articulação com a organização do evento:

Formação de Voluntários - Jovens Curso de Juízes de Linha - Profissionais da área do desporto ou reabilitação Curso de Classificadores - Profissionais da área da saúde

## Dimensão e nível competitivo do evento

## Os valores da última edição e da edição em candidatura dos itens

	Ultima Edição	Edição em candidatura
N.º de países presentes	15	20
N.º de praticantes desportivos	168	192
N.º de equipas presentes (só para modalidades colectivas)	28	32
N.º de praticantes ou equipas com classificações relevantes nos últimos Jogos Olímpicos)	12	12
N.º de praticantes ou equipas com classificações relevantes no último Camp. Mundo	25	28
N.º de praticantes ou equipas com classificações relevantes no último Camp. Europa	11	10
N.º de profissionais envolvidos na organização do evento	0	25
N.º de voluntários envolvidos na organização do evento	0	40

5 praticantes/equipas mais relevantes participantes na competição	Último(s) resultado(s) relevante(s) dos praticantes/equipas indicados
Brasil Masculino	Campeão Paralímpico e Americano
Turquia Feminino	Campeão Paralímpico
Lituânia Masculino	Campeão Europeu
China Masculino e Feminino	Campeão Asiático
Argélia Masculino e Feminino	Campeão Africano

_		1 4		
<b>Programa</b>	<b>Eventos</b>	interna	acion	ıaıs

## Possibilidade de obtenção de classificações de honra por praticantes desportivos portugueses

Os resultados obtidos por praticantes desportivos portugueses na última edição do evento e a possibilidade de obtenção de classificações de honra no evento em candidatura

	Ultima Edição	Edição em candidatura (previsão)
N.º total de praticantes desportivos portugueses participantes	0	12
N.º total de praticantes desportivos portugueses classificados até 3.º Lugar	0	0
N.º total de praticantes desportivos portugueses classificados do 4.º ao 8.º Lugar	0	6

_				
Programa	Eventos	Interna	าดเวร	เลเร
i i Odi ai ila			ACIOI I	uis

## Impacto público previsível do evento, nos planos nacional e internacional

#### Televisão

Nome	N.º estimado de acreditações	N.º estimado de horas de transmissão	Transmissão em Direto
Sport TV	5	4	Não
Bola TV	5	4	Não
CNN Portugal	3	1	Não
Kuriakos TV	10	60	Sim
Streaming - Goalball TV	20	155	Sim
Soma	43	224	

#### Rádio

Nome	N.º estimado de acreditações	N.º estimado de horas de transmissão	Transmissão em Direto
Observador	4	6	Não
TSF	4	2	Não
Soma	8	8	

#### Imprensa

Nome	N.º estimado de acreditações
A Bola	25
Record	25
Soma	

#### Internet

Designação do sitio	Transmissão em Direto
Página Evento-a designar-streaming	Sim
https://ibsasport.org/	Sim
https://fpdd.org/	Não
http://anddvis.pt/	Não
https://www.goalball.tv/	Sim

#### Outros meios de comunicação a utilizar:

Redes Sociais - FPDD e ANDDVIS; Cartazes/Posters do Evento; Ações de sensibilização e promoção em espaços públicos

#### Audiência directa prevista (n.º de espectadores do evento)

	Por dia	Total
N.º aproximado de espectadores do evento	1000	12000

Informações sobre a política de entradas a adoptar: Gratuitas

Preço das Entradas

**De**: 0 a: 0

_			
Programa	EVENTOS	Intern	acionais
I I OMI UIIIU			avivilais

#### Infra-estruturas desportivas, espaços naturais de prática e apetrechamento desportivo para o evento

#### As infra-estruturas desportivas e espaços naturais necessários à realização do evento

Designação	Ultima Edição
Pavilhão Desportivo "Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos"	Garantido

#### O apetrechamento desportivo significativo necessário à realização do evento

Designação	Próxima Edição
Balizas de Goalball	A adquirir
Material áudio-visual	A adquirir
Piso de Teraflex	Alugar
Material de Fisioterapia	A adquirir
Material Desportivo Específico (Bolas, Vendas,)	A adquirir

#### Obrigações contratuais para com a Federação Internacional ou outras entidades

	Sim/Não
É da responsabilidade da Federação organizadora suportar os encargos com alojamentos e alimentação dos praticantes	Sim
Está incluído no valor da inscrição dos participantes o valor do alojamento e alimentação	Sim
O Evento tem Caderno de Encargos/Contrato com a Federação Internacional?	Não

Relativamente ao caderno de encargos do evento, refira de modo breve quais as obrigações contratuais mais relevantes e com maiores custos para a organização do evento:

Anexa-se documento da IBSA, onde na Parte B vêm discriminadas as obrigações que teremos que assegurar enquanto organizadores

Outras informações consideradas pertinentes e que ainda não tenham sido referidas nos pontos anteriores:

## Cronograma e escalonamento dos custos do programa de organização de Eventos Desportivos Internacionais

Mês	Ano	Gastos Previstos	%	Gastos Acumulados	% Acumulada
Janeiro	2022	2 000,00 €	0,37 %	2 000,00 €	0,37 %
Fevereiro	2022	2 000,00 €	0,37 %	4 000,00 €	0,73 %
Março	2022	3 500,00 €	0,64 %	7 500,00 €	1,37 %
Abril	2022	5 300,00 €	0,97 %	12 800,00 €	2,35 %
Maio	2022	6 000,00 €	1,10 %	18 800,00 €	3,45 %
Junho	2022	15 000,00 €	2,75 %	33 800,00 €	6,20 %
Julho	2022	20 000,00 €	3,67 %	53 800,00 €	9,86 %
Agosto	2022	320 000,00 €	58,66 %	373 800,00 €	68,52 %
Setembro	2022	120 000,00 €	22,00 %	493 800,00 €	90,52 %
Outubro	2022	20 000,00 €	3,67 %	513 800,00 €	94,19 %
Novembro	2022	15 000,00 €	2,75 %	528 800,00 €	96,93 %
Dezembro	2022	16 720,55 €	3,07 %	545 520,55 €	100,00 %
Soma		545 520,55 €	100,00 %	2 588 420,55 €	

#### Gastos

SNC-ESNL	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTADO
61	Custo merc. vendidas e materiais consumidos	0,00€
62	Fornecimento de serviços externos	515 424,11 €
63	Gastos com o pessoal	10 096,44 €
68	Outros gastos e perdas	20 000,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00€
Total Geral		545 520,55 €

#### Rendimentos

SNC-ESNL	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTADO
71	Vendas	0,00€
72	Prestações de serviços (Proveitos associativos)	340 520,55 €
75	Subsídios à exploração (Subsídios, doações e legados à exploração)	205 000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00€
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00€
Total Geral		545 520,55 €

	DESCRIÇÃO	VALOR	% TOTAL
1	Proveitos		
1.1	Rendimentos de natureza pública, subsídios de organismos da administração central, municípios e outros entes públicos	205 000,00 €	37,58%
1.2	Rendimentos de natureza privada, subsídios de entes privados e outros proveitos de pessoas colectivas e singulares privadas	340 520,55 €	62,42%
1.3	Rendimentos totais	545 520,55 €	100,00%
	Relação rendimentos públicos aos rendimentos totais		37,58%

Relação rendimentos públicos aos rendimentos totais

Comparticipação financeira do IPDJ, I.
P.
Orçamento Global Previsto com a
Ação
545 520,55 €

Relação do apoio do IPDJ face às despesas: 37,58%

Programa Eventos Internacionais
---------------------------------

#### Observações

Esta é uma candidatura que não foi submetida aquando do período definido para este Programa, pois surge no seguimento do cancelamento da organização destes Campeonatos Mundiais por parte da China, devido às restrições impostas a viajantes, que foram tornadas públicas em 9 de março https://ibsasport.org/goalball-asia-pacific-andworld-championships-postponed/#content-section) tendo o organismo internacional iniciado a procura de alternativas, afigurando-se Portugal como uma das melhores, pela nossa reconhecida capacidade organizativa. Salientamos que esta é uma oportunidade única de alavancar o Goalball em Portugal, possibilitando aos nossos atletas a participação competitiva ao mais alto nível e a hipótese de lutarem por um apuramento para as Paraolimpíadas de Paris 2024.